











Síntese Mensal

Dezembro | 2023

Mercado retalhista de Gás Natural em Portugal Continental		 Total	 Residenciais	 Pequenos negócios	 Industriais	 Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	14 900	14 175	630	92	3
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	10 707	10 186	453	66	2
	Número de Saídas do Mercado Livre	15 245	14 249	909	84	3
Número de clientes						
	Mercado Livre	1 124 019	1 071 836	47 362	4 486	335
	<i>Δ mês precedente</i>	-345	4 649	-4 963	-34	3
	Mercado Regulado	442 461	406 186	35 839	435	1
	<i>Δ mês precedente</i>	546	2 990	-2 476	31	1
	Número de clientes (%) no Mercado Livre	71,8%	72,5%	56,9%	91,2%	99,7%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	2 383	147	63	302	1 870
	<i>Δ mês precedente</i>	12,73	0	-5	-2	19
	Mercado Regulado	119,7	62,2	43,7	12,8	1,1
	<i>Δ mês precedente</i>	0,6	1,1	-2,2	0,7	1,1
	Consumo (%) no Mercado Livre	95,2%	70,3%	59,2%	95,9%	99,9%

Todos os consumidores de gás em Portugal continental podem escolher livremente o seu fornecedor.

Para mudarem de comercializador, os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são as seguintes:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**;
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente a solicitar;
- O prazo máximo de mudança é de **3 semanas**;
- **Não há limite ao número** de mudanças;
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores.

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

É disponibilizado pela ERSE um [simulador](#) que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado de gás apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).



Os consumidores considerados vulneráveis, com direito à tarifa social, podem contratar diretamente com o Comercializador de Último Recurso (CUR). O Decreto-Lei n.º 57-B/2022, de 6 de setembro, passou a permitir o regresso dos clientes finais com consumos anuais inferiores ou iguais a 10 000 m³ ao regime de tarifas reguladas de venda de gás natural do mercado regulado.

Quem são os comercializadores¹ em regime de mercado?

Comercializador				
Audax Renovables	•	•	•	•
Axpo Portugal		•	•	•
CapWatt			•	•
Dourogás	•	•	•	•
EDP Comercial	•	•	•	•
Endesa	•	•	•	•
ENI Plenitude Iberia	•	•	•	
Enforcesco	•	•	•	•
Ezurimbol	•	•		
G9Telecom	•	•	•	
Galp Power	•	•	•	•
Goldenergy	•	•	•	•

Comercializador				
Iberdrola	•	•	•	•
JafPlus	•	•	•	•
Lusíadaenergia	•	•	•	
Meo Energia	•	•	•	•
Naturgy	•	•	•	•
Portulogos Power, Lda.	•	•	•	•
Repsol	•	•	•	•
Usenergy	•	•	•	•

Residenciais (< 500m3)
 Pequenos negócios
 Industriais
 Grandes consumidores
 Novo comercializador

	Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Número de comercializadores					
Número de comercializadores ativos*	20	18	17	15	9
<i>Δ mês homólogo</i>	-2	-1	0	0	-1
Número de clientes					
Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	GALP	GALP
<i>Quota</i>	43%	43%	41%	36%	38%
<i>Δ mês homólogo</i>	-3,5 p.p.	-3,4 p.p.	-6,0 p.p.	-2,2 p.p.	-7,0 p.p.
HHI	2 773	2 785	2 659	2 331	2 289
Consumo (GWh)					
Comercializador dominante em consumo	GALP	EDP	EDP	GALP	GALP
<i>Quota</i>	51%	41%	39%	38%	56%
<i>Δ mês homólogo</i>	+1,3 p.p.	-4,7 p.p.	-4,6 p.p.	-5,5 p.p.	+2,3 p.p.
HHI	3 155	2 701	2 651	2 317	3 739

* Comercializadores com pelo menos 1 cliente

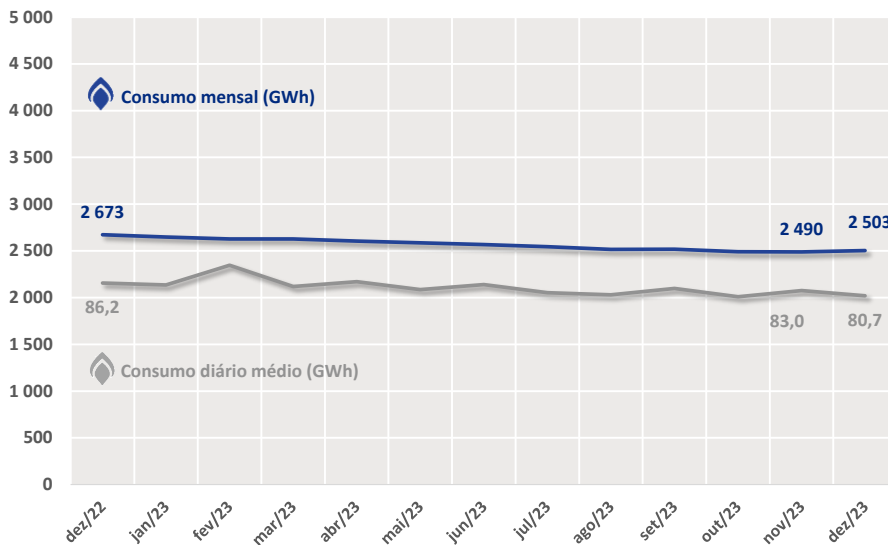
¹ Comercializadores com pelos menos 1 cliente

Evolução global do consumo

O consumo mensal global no mês de dezembro foi de 2 503 GWh, valor ligeiramente superior em 0,5% ao registado no mês anterior.

Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global apresentou uma variação negativa de 6,4%.

Quanto ao consumo diário médio, neste mês observou-se uma variação negativa de 2,7% relativamente ao mês precedente.

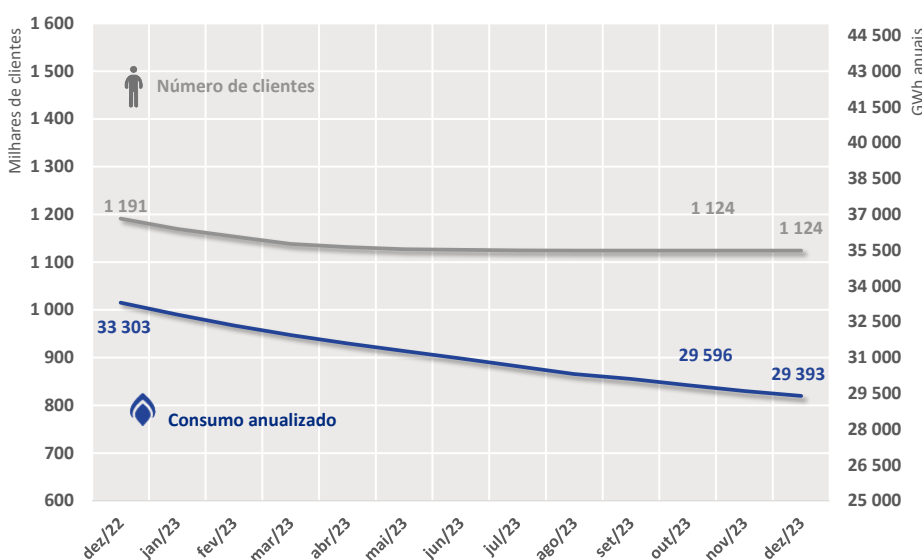


Consumo global
Este mês, o consumo mensal global foi de 2 503 GWh, cerca de 0,5% acima do valor registado em novembro e 6,4% inferior ao registado em dezembro de 2022.
O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas. Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e

operador logístico de mudança de comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.

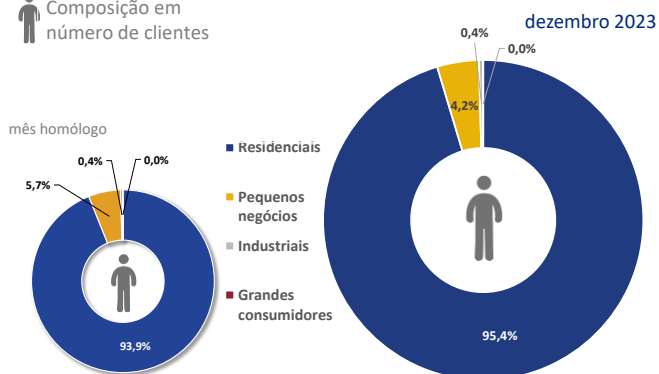


Evolução do ML
Este mês, o ML registava cerca de 1,1 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 29 393 GWh.
Estes valores representam uma redução de 5,6% em número de clientes e uma quebra de 11,7% em consumo, relativamente a dezembro de 2022.

O mercado livre (ML) contou este mês com cerca de 1,1 milhões de clientes e 29 393 GWh de consumo anualizado, o que representa um decréscimo de 345 clientes e uma quebra de cerca de 203 GWh em termos de consumo, face ao mês anterior.

Em termos homólogos, o número de consumidores no ML apresentou um decréscimo de 5,6%, tendo o consumo descido 11,7%.

Composição em número de clientes

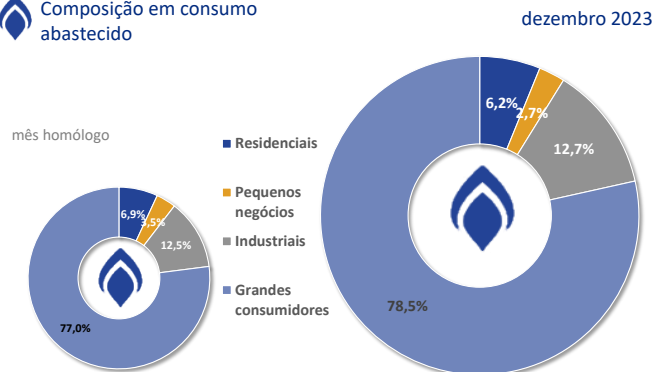


A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 95% do total de clientes no ML.

Peso relativo do mercado livre

Este mês, o ML representou cerca de 72% do número total de clientes e cerca de 95% do consumo em Portugal Continental, com reduções de 4,5 p.p. e de 1,5 p.p., respetivamente, relativamente ao valor do mês homólogo. O ML assegura a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores e a clientes industriais. No segmento de clientes

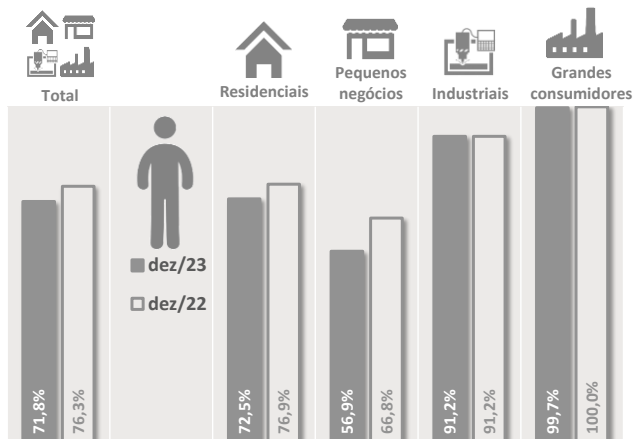
Composição em consumo abastecido



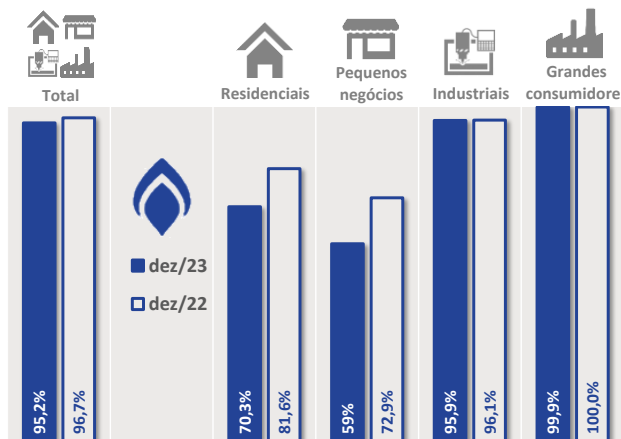
O segmento de grandes consumidores, que representa cerca de 78% do consumo do ML, registou um acréscimo de peso relativo próximo de 1,5 p.p. face ao período homólogo, seguido de longe pelos clientes industriais (12,7%), que registaram uma subida de cerca de 0,2 p.p. em relação a dezembro de 2022. Os segmentos residencial e dos pequenos negócios são os que apresentam menor representatividade em termos de consumo, com 6,2% e 2,7% tendo reduzido o seu peso entre 0,7 p.p. e 0,8 p.p., respetivamente.

residenciais, cerca de 73% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, representando o seu consumo aproximadamente 70% do consumo global deste segmento. O segmento de pequenos negócios apresenta a menor penetração do ML, com 59% do consumo total e 57% do número de clientes.

Peso relativo ML, em clientes



Peso relativo ML, em consumo

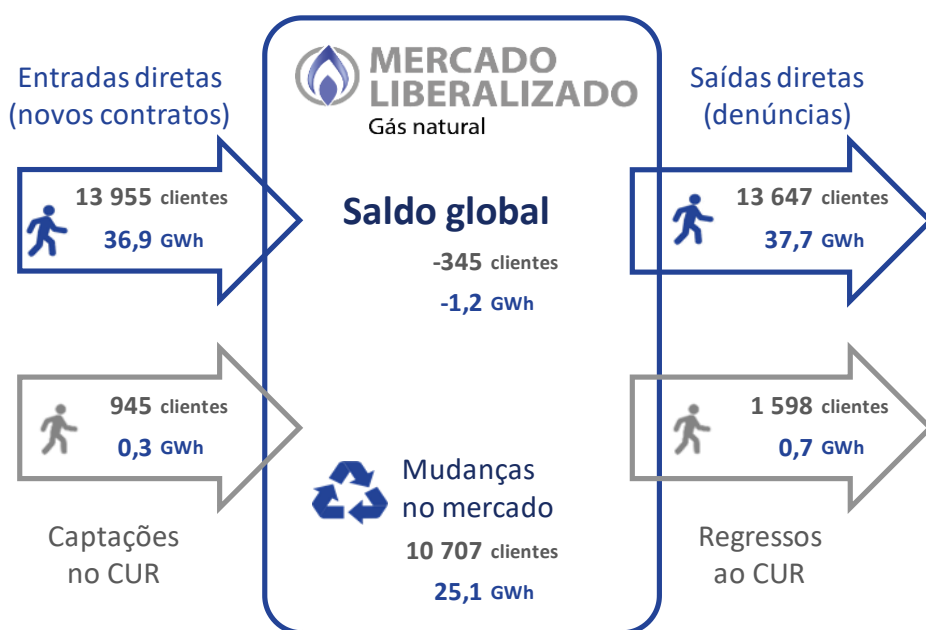


Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador, enquanto processo, inclui uma análise dos movimentos efetuados e que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de gás natural (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



Mudança de comercializador

Este mês, o número de clientes no mercado liberalizado reduziu em 345 e o seu consumo em base anual desceu cerca de 1,2 GWh.

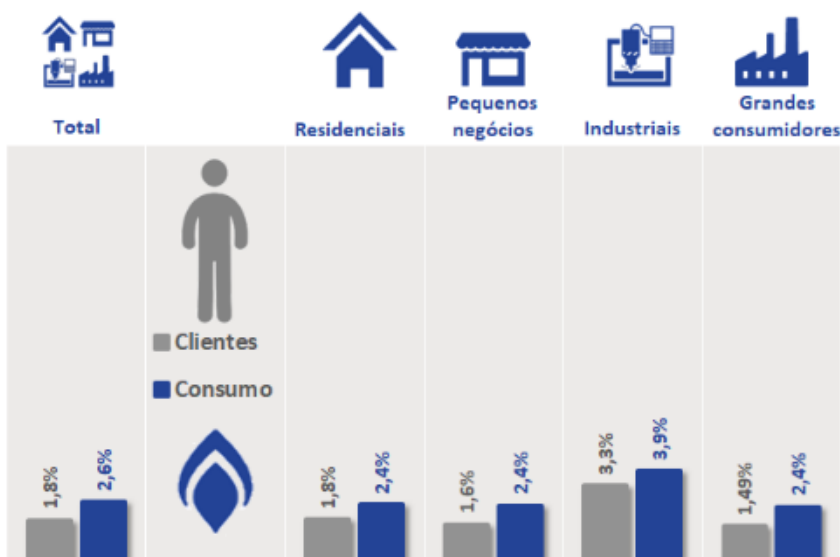
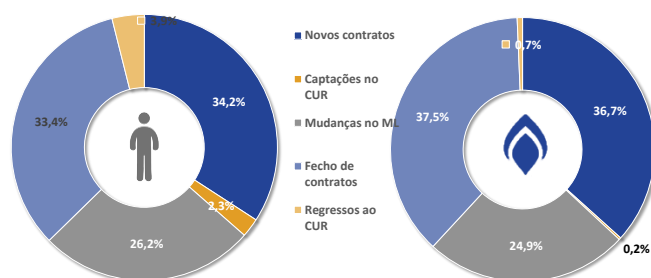
Ainda em dezembro, mais de 10 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto 945 trocaram o fornecimento pelo CUR por um fornecimento em mercado.

Este mês, entraram 14 900 clientes no ML, tendo 945 (0,3 GWh) transitado do mercado regulado (MR) e 13 955 (36,9 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas). Por outro lado, cessaram contrato no mercado liberalizado 13 647 clientes (37,7 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas), e regressaram ao MR 1 598 clientes. Assim, o número de clientes em atividade no ML desceu, em termos líquidos, 345, e 1,2 GWh em consumo.

Foram, ainda, registadas 10 707 mudanças de carteira entre comercializadores no ML, que representam cerca de 25,1 GWh de consumo anual. Com esta evolução, pode-se observar que, neste mês, o maior número de movimentos de mercado diz respeito a novos contratos, que representa cerca de 34% em número de clientes.

De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador, que corresponde ao volume de clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Composição dos movimentos de switching



Intensidade da mudança de comercializador

Este mês, 1,8% do número total de clientes trocou de fornecedor, tendo passado também cerca de 2,6% do consumo a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento mais ativo na mudança de comercializador tanto em número de clientes como em consumo, é o segmento dos clientes industriais.

O segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número de clientes e em consumo, foi o dos clientes industriais, com valores de HHI de 3,3% e 3,9%, respetivamente.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é tipicamente aferida, também, pelas quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como pelo recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo, são utilizados o índice de concentração HHI (*vide* siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que, em quota de mercado, ocupam a oitava posição e seguintes.

A EDP Comercial representa, este mês, cerca de 43% dos clientes no mercado livre. Face a novembro de 2023, a sua quota registou uma quebra de 0,2 p.p..

As quotas da Galp e da Goldenergy representam 21,0% e 18,1% em termos de clientes, tendo a Galp descido 0,1 p.p. e a Goldenergy subido, a par da Iberdrola, 0,1 p.p., face ao mês precedente. A Endesa desceu 0,1 p.p..

A Repsol e a Dourogás mantiveram, sensivelmente, as suas quotas face a novembro. Os comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” subiram 0,1 p.p..

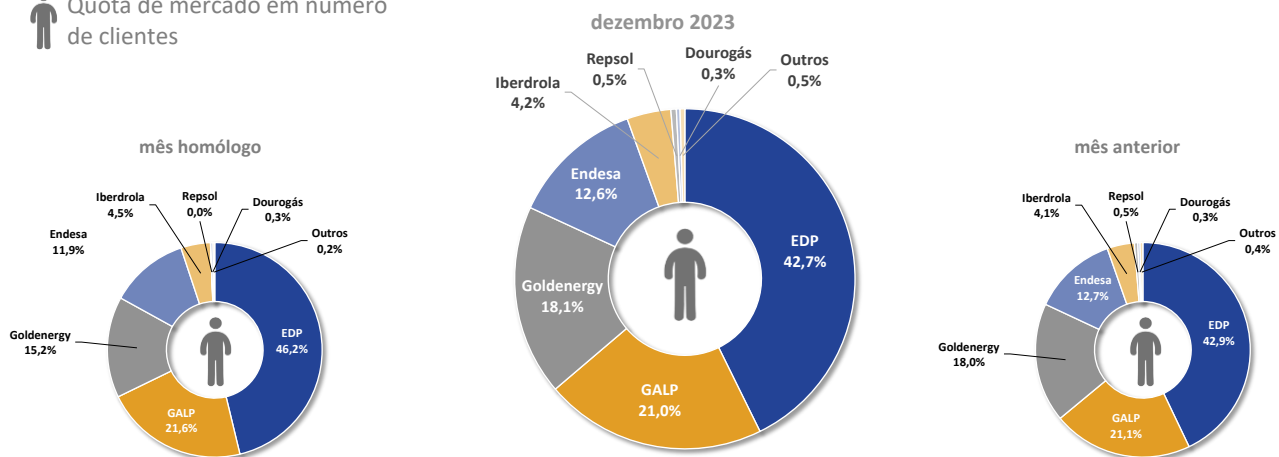
Quanto ao consumo, a Galp reforçou a sua posição como principal operador no mercado livre, com mais de metade do consumo global. Em dezembro, a Galp registou um acréscimo de 0,5 p.p. face ao mês anterior.

A Naturgy e a EDP ocupam a 2ª e a 3ª posições em termos de quota de mercado em consumo, tendo a Naturgy mantido a sua quota, e a EDP descido 0,1 p.p., face a novembro de 2023. A Endesa desceu 0,4 p.p.. A Capwatt e a Audax subiram entre 0,1 p.p. e 0,2 p.p.. As empresas agrupadas na rúbrica de “Outros” perderam 0,1 p.p., face ao mês precedente.

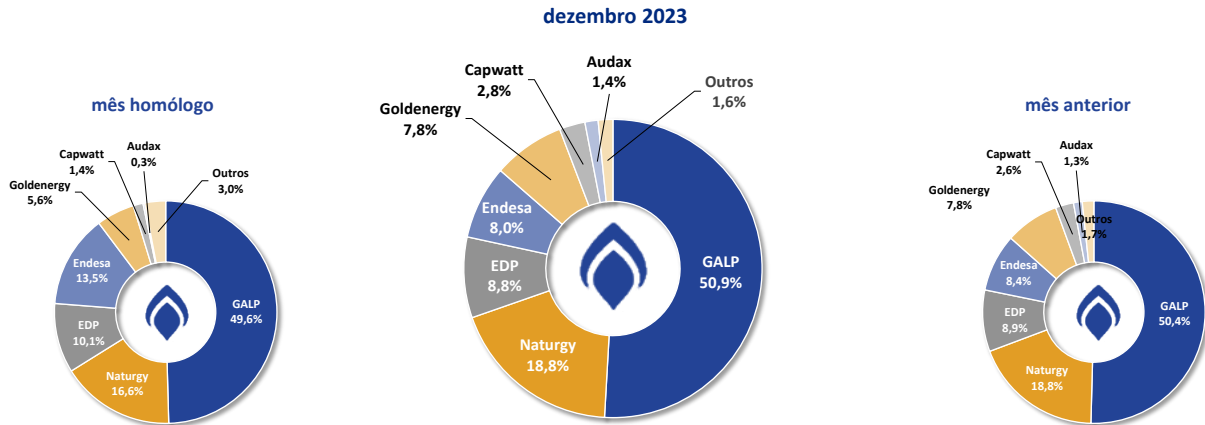
Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador que perdeu mais quota em número de clientes (3,5 p.p.), sendo a Endesa o comercializador que mais reduziu a sua quota em consumo (5,5 p.p.).

A Goldenergy foi o comercializador que ganhou mais quota de clientes (2,9 p.p.), tendo sido também, a par da Naturgy, o comercializador com maior ganho (2,2 p.p.) em termos de consumo.

Quota de mercado em número de clientes



**Quota de mercado em
consumo abastecido**



Variações de carteira de clientes

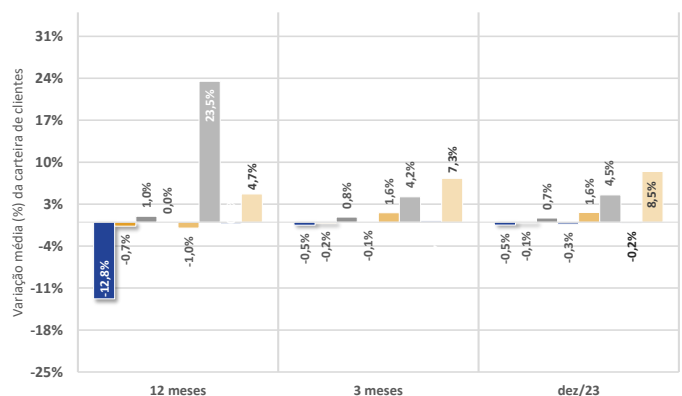
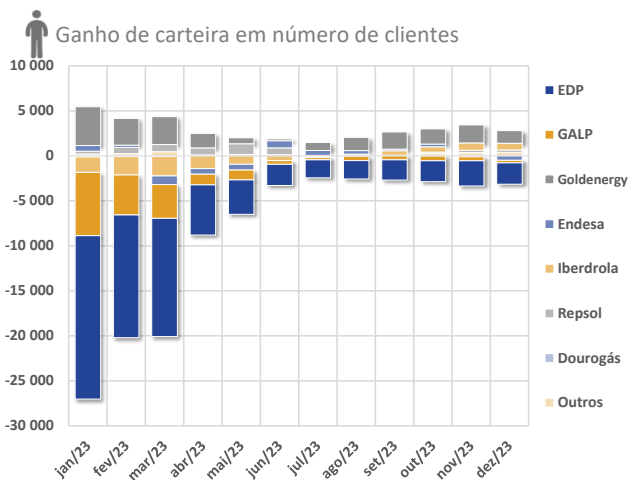
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado como uma forma de caracterizar um tipo de abordagem, mais ou menos proativa, efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes, é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em dezembro, a Goldenergy e a Iberdrola foram os comercializadores que realizaram a maior captação de clientes, correspondente a cerca de 50% e 27%, respetivamente, do número de clientes que mudaram de comercializador, tendo tido um ganho líquido, em clientes da

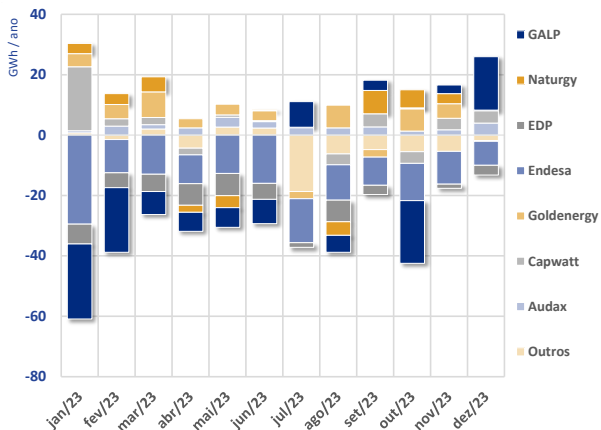
sua carteira, de cerca de 0,7% e 1,6%, respetivamente, face ao mês anterior.

A Repsol também obteve um ganho de cerca de 9% do número de clientes que mudaram de comercializador, destacando-se pelo maior ganho líquido, conseguiu captar 4,5% em clientes da sua carteira.

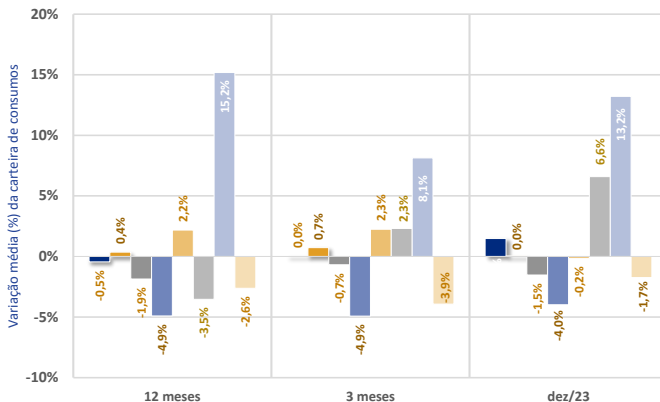
Relativamente a variações negativas de carteira, a EDP e a Endesa foram os comercializadores que registaram as maiores perdas de clientes, correspondente a 0,5% e 0,3% das suas carteiras, respetivamente.



Ganho de carteira em consumo



Já em termos de consumo, a Galp conseguiu captar o maior consumo (cerca de 68%), registando um ganho líquido de carteira, de 1,5%.



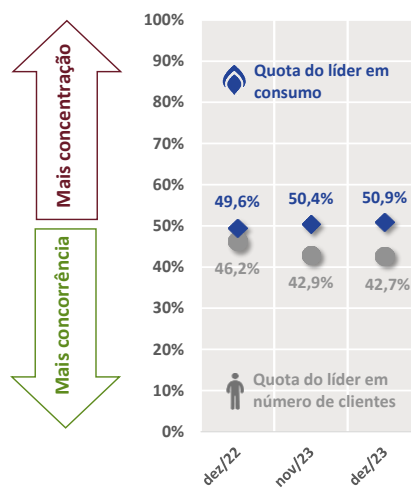
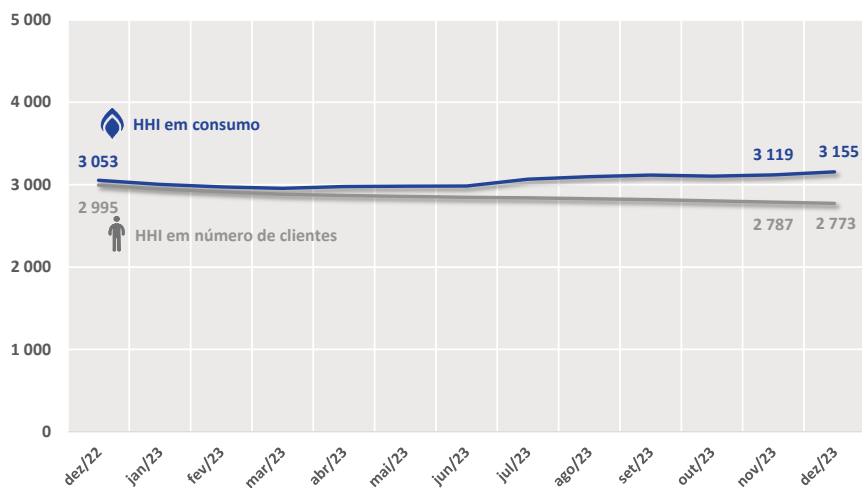
Quanto a variações negativas de consumo, destacam-se a Endesa e a EDP, com impactos negativos nas suas carteiras, de 4% e 1,5% em termos relativos, respetivamente.

Indicadores de concorrência no mercado livre

Em termos de número de clientes, o índice *Herfindahl-Hirschman Index* (HHI), que mede o nível de concentração no mercado, desceu 0,5% face ao mês precedente e 7,4% face ao mês homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante em termos de clientes, a EDP, que diminuiu a sua quota de 46,2%, há um ano atrás, para os atuais 42,7%.

Em consumo, o HHI registou um acréscimo, de cerca de 1,1%, face ao mês anterior, influenciado pelo aumento de quota do maior comercializador, a Galp.

Os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram um mercado ligeiramente mais competitivo em número de clientes do que em consumo.



Análise por segmento de clientes

O segmento de clientes industriais é aquele que atualmente apresenta maior intensidade competitiva, sendo o segmento com menor HHI em termos de consumo, e apresentando uma redução do valor de HHI, relativamente ao

mês homólogo, de 12,4%. Este segmento conta com 15 comercializadores ativos.

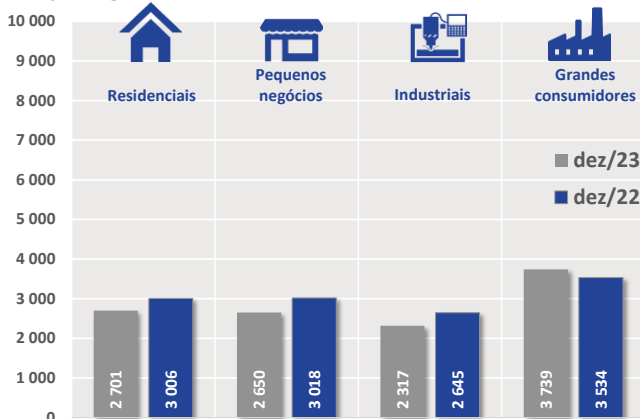
O segmento dos pequenos negócios apresentou uma redução do HHI em 12,2% relativamente ao mês homólogo.

O segmento dos clientes residenciais, que tem o maior número de comercializadores ativos, teve também um decréscimo de HHI, de 10,1%, e apresentou um HHI de 2 701.

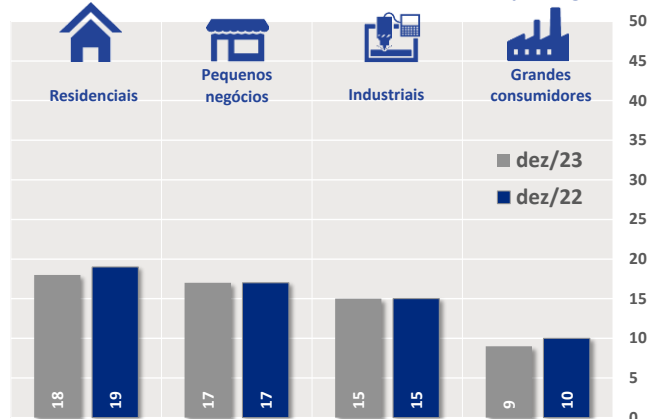
Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos grandes consumidores, devido à quota de cerca

de 55% da Galp. Este segmento tem o menor número de comercializadores ativos, e apresentou o único aumento do valor de HHI relativamente ao mês homólogo (5,8%).

HHI por segmento



Número de comercializadores por segmento



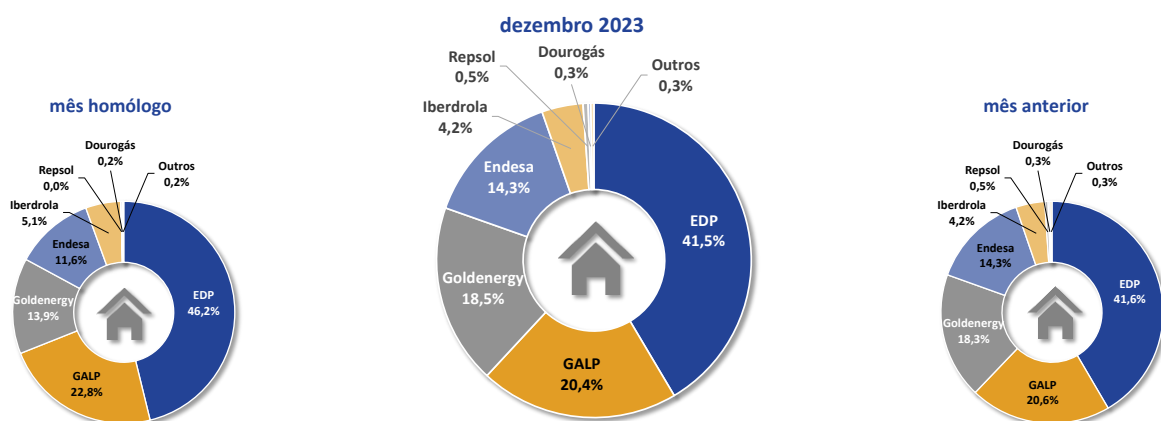
A aposta de cada comercializador em termos de foco comercial tem impacto na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP, que, contudo, registou um decréscimo de 0,1 p.p. na sua quota face ao mês de anterior. A Galp também registou redução de quota, mas de 0,2 p.p.. A Goldenergy aumentou a sua quota em 0,2 p.p.. A Endesa, a Iberdrola, a

Repsol, a Dourogás e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” mantiveram sensivelmente as suas quotas face ao mês anterior.

Relativamente ao mês homólogo, foi a EDP o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (4,7 p.p.), tendo sido a Goldenergy o comercializador a apresentar o maior ganho, de 4,6 p.p..

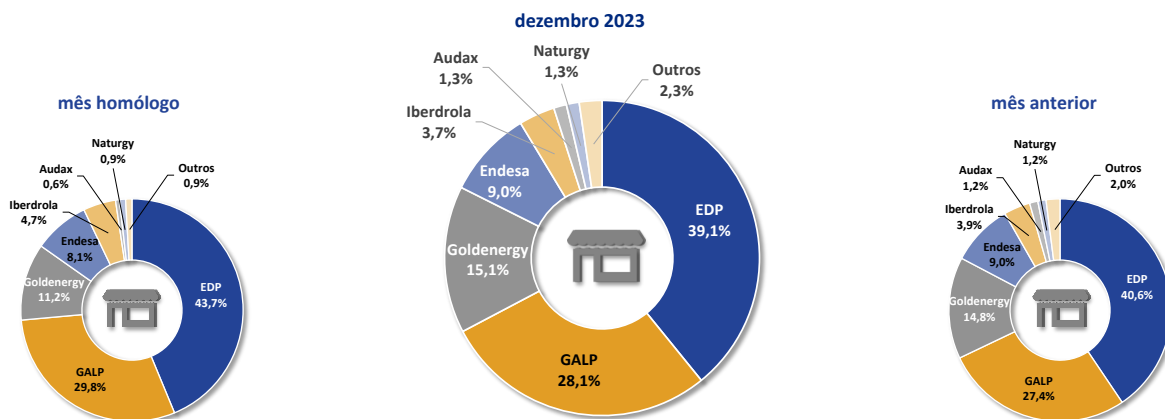
Quota de mercado em consumo abastecido - Residenciais



No segmento de pequenos negócios, é também a EDP o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, tendo perdido 1,5 p.p. de quota no mês de dezembro. A Galp e a Goldenergy tiveram subidas, entre 0,3 e 0,7 p.p.. A Natury e a Audax e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” também registaram

acréscimos, entre 0,1 p.p. e 0,3 p.p., nas suas quotas. A Iberdrola desceu 0,2 p.p., relativamente ao mês precedente, enquanto a Endesa manteve a sua quota. Face ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (4,6 p.p.), ao contrário da Goldenergy, que apresentou o maior ganho (3,9 p.p.).

**Quota de mercado em consumo
abastecido - Pequenos negócios**

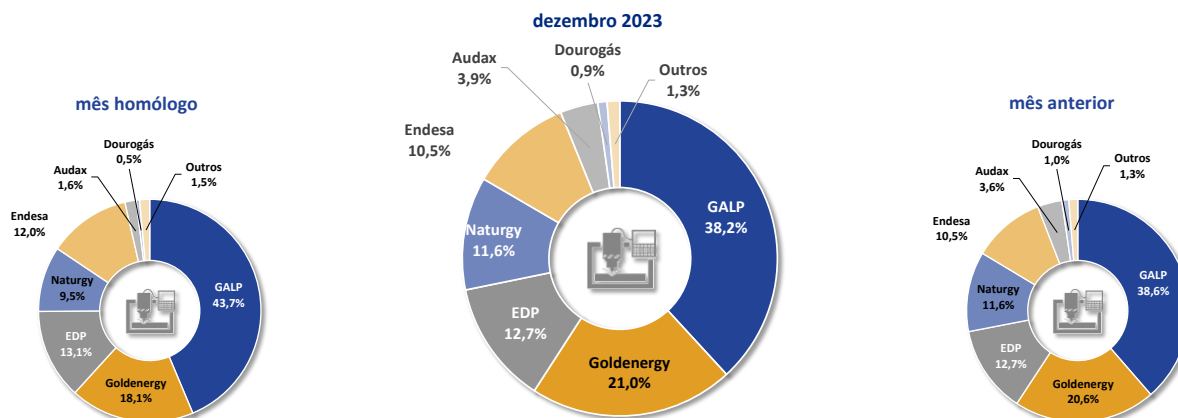


Em dezembro, a Galp manteve a liderança do segmento de clientes industriais, tendo registado um decréscimo de 0,4 p.p. da sua quota face ao mês de novembro. A Goldenergy e a EDP surgem em seguida, tendo a primeira registado um aumento de 0,4 p.p., e a segunda mantido a sua quota, tal como a Naturgy, a Endesa e o conjunto de empresas

agrupadas na rúbrica “Outros”. A Dourogás desceu 0,1 p.p., e a Audax subiu 0,3 p.p..

Relativamente ao mês homólogo, foi a Galp o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (5,5 p.p.), e a Goldenergy o comercializador com o maior ganho (2,9 p.p.).


**Quota de mercado em consumo
abastecido - Industriais**

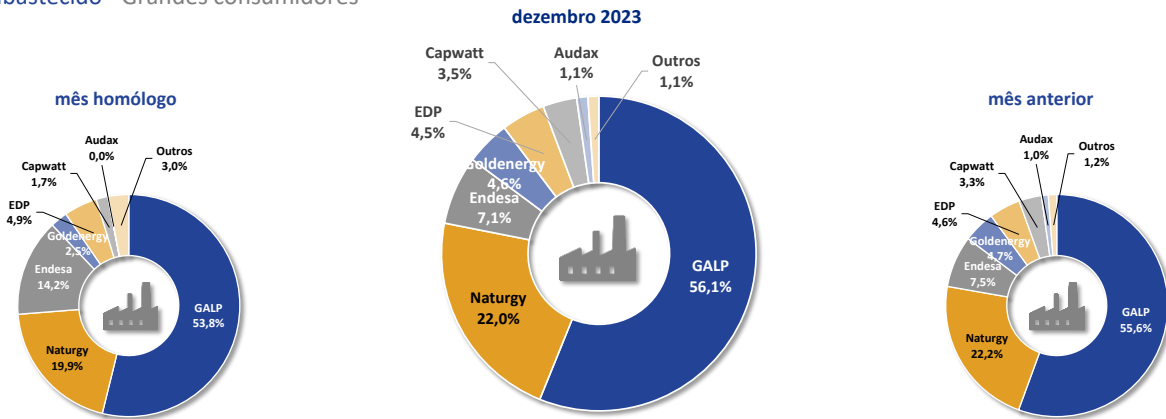


No segmento de grandes consumidores, a Galp, líder do segmento, aumentou a sua quota de mercado em 0,5 p.p., face ao mês anterior. Em seguida, encontram-se a Naturgy e a Endesa, tendo a Naturgy descido a sua quota em 0,2 p.p., e a Endesa reduzido em 0,4 p.p., face ao mês anterior, bem como a EDP, a Goldenergy e o conjunto de empresas agrupadas na

rúbrica “Outros”, todas com descidas de 0,1 p.p.. A Capwatt e a Audax aumentaram as suas quotas face ao mês anterior, entre 0,1 e 0,2 p.p..

Relativamente ao mês homólogo, foi a Endesa o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (7,1 p.p.), tendo sido a Goldenergy o comercializador a apresentar maior ganho (2,1 p.p.).

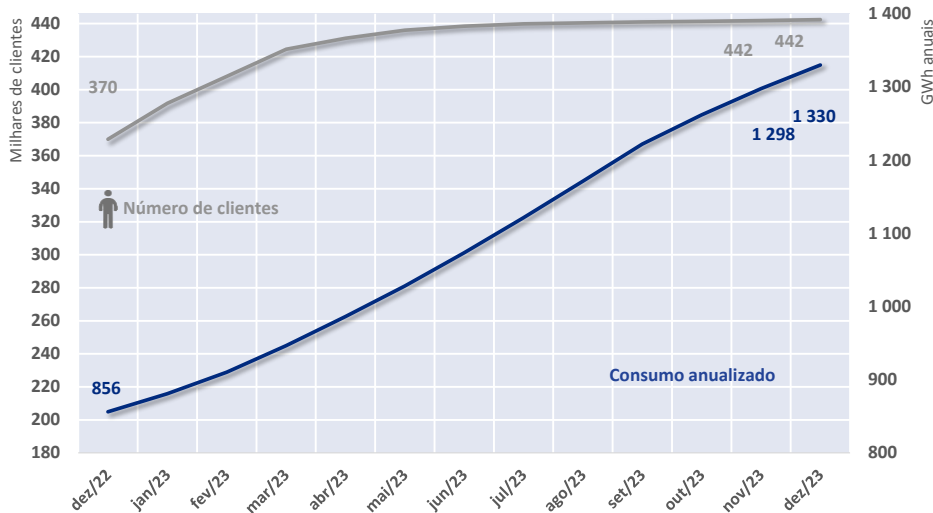
 Quota de mercado em consumo
 abastecido - Grandes consumidores



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 442 mil clientes permaneciam, no final de dezembro de 2023, abastecidos por um CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

Estes clientes representam um consumo anualizado de 1 330 GWh, ou seja, cerca de 4,3% do consumo total de Portugal continental.

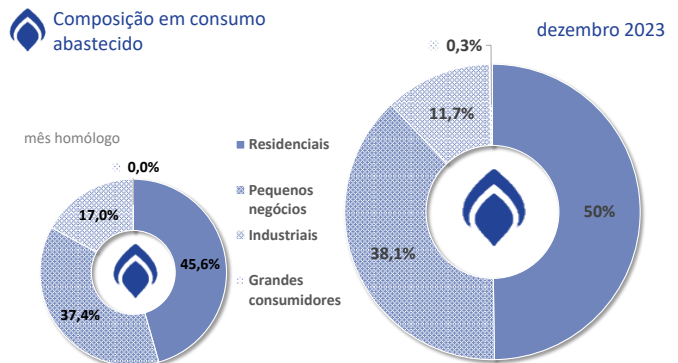
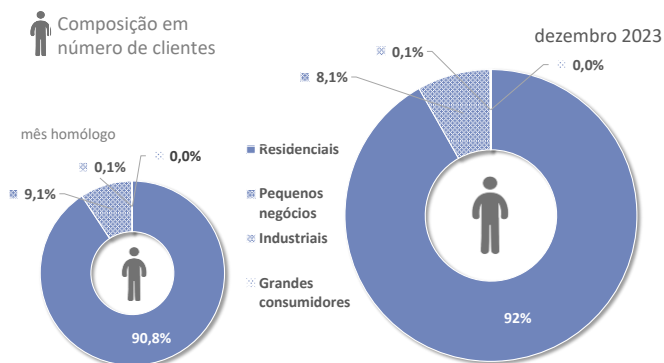


Evolução do CUR
Este mês, o MR registava cerca de 442 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de cerca de 1 330 GWh. Estes valores representam acréscimos de 19,6% em número de clientes e 55,3% em consumo, relativamente a dezembro de 2022.

O número de clientes no mercado regulado apresentou um acentuado crescimento, de 19,6%, face ao mês homólogo. Em termos de consumo, o aumento foi de 55,3%, relativamente ao mesmo período do ano passado.

de 92% dos clientes no MR, e aproximadamente 50% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. Os restantes segmentos representam cerca de 8% do número total de clientes.

A carteira dos CUR está naturalmente concentrada nos clientes domésticos, que representaram, em dezembro, cerca



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m³(n). As suas instalações consumidoras estão tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Pequenos negócios - conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³ (n). As suas instalações consumidoras estão tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Industriais - conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural.

Grandes consumidores - conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem estar ligados a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
dez/22	1 191 236	33 302,7	76,3%	2 586,0
jan/23	1 169 658	32 803,1	74,9%	2 555,5
fev/23	1 153 624	32 346,6	73,9%	2 530,4
mar/23	1 137 897	31 943,9	72,8%	2 523,4
abr/23	1 131 581	31 597,1	72,4%	2 496,9
mai/23	1 127 069	31 275,0	72,1%	2 476,6
jun/23	1 125 655	30 964,9	72,0%	2 455,6
jul/23	1 124 699	30 639,6	71,9%	2 429,5
ago/23	1 124 185	30 312,7	71,9%	2 400,7
set/23	1 124 142	30 109,5	71,8%	2 399,1
out/23	1 124 277	29 845,7	71,8%	2 371,7
nov/23	1 124 364	29 595,9	71,8%	2 370,6
dez/23	1 124 019	29 393,2	71,8%	2 383,3

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	14 249	909	84	3	3 103,5	1 818,0	7 070,5	26 359,1
Mudanças	10 186	453	66	2	1 624,3	739,9	4 921,0	17 799,0
Entradas	14 175	630	92	3	2 405,5	1 095,8	7 287,6	26 359,1

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
dez/22	1 118 656	67 802	4 428	350	2 401,6	1 247,6	3 709,3	25 944,3
jan/23	1 099 962	64 871	4 479	346	2 367,5	1 230,9	3 741,4	25 463,3
fev/23	1 086 126	62 658	4 501	339	2 328,2	1 208,7	3 774,8	25 034,9
mar/23	1 072 563	60 481	4 513	340	2 287,1	1 183,8	3 797,6	24 675,4
abr/23	1 068 009	58 723	4 508	341	2 242,7	1 154,2	3 807,3	24 392,8
mai/23	1 065 591	56 641	4 498	339	2 194,7	1 119,5	3 809,6	24 151,3
jun/23	1 064 453	56 372	4 497	333	2 145,4	1 082,7	3 817,4	23 919,5
jul/23	1 064 535	55 331	4 502	331	2 094,3	1 044,2	3 819,7	23 681,4
ago/23	1 064 687	54 661	4 506	331	2 042,7	1 007,5	3 813,8	23 448,7
set/23	1 065 541	53 763	4 508	330	1 992,4	968,1	3 802,5	23 346,5
out/23	1 066 513	52 907	4 525	332	1 947,4	936,2	3 788,4	23 173,7
nov/23	1 067 187	52 325	4 520	332	1 905,6	907,5	3 771,3	23 011,7
dez/23	1 071 836	47 362	4 486	335	1 873,4	879,8	3 749,9	22 890,1

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
dez/22	335 819	33 724	428	0	390,2	320,5	145,5	0,0
jan/23	355 383	35 930	410	0	401,3	331,3	148,3	0,0
fev/23	370 105	37 514	419	0	415,5	343,9	150,9	0,0
mar/23	384 870	39 137	439	0	433,8	359,4	153,3	0,0
abr/23	391 284	39 475	437	0	454,8	376,0	155,3	0,0
mai/23	396 335	39 319	441	0	478,2	393,0	156,9	0,0
jun/23	398 628	39 406	417	0	504,0	410,7	157,7	1,1
jul/23	400 360	39 106	416	0	531,9	429,0	158,4	2,1
ago/23	401 038	38 964	413	0	561,5	449,1	158,4	2,1
set/23	401 969	38 711	409	0	592,1	468,0	158,7	3,2
out/23	402 498	38 513	405	0	617,2	483,8	157,7	3,2
nov/23	403 196	38 315	404	0	640,4	497,5	156,6	3,2
dez/23	406 186	35 839	435	1	662,2	507,3	156,2	4,3

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	Goldenergy	Endesa	Iberdrola	Repsol	Douragás	Outros
dez/22	46,2%	21,6%	15,2%	11,9%	4,5%	0,0%	0,3%	0,2%
jan/23	45,5%	21,4%	15,9%	12,2%	4,4%	0,1%	0,3%	0,3%
fev/23	45,0%	21,3%	16,4%	12,4%	4,3%	0,1%	0,3%	0,3%
mar/23	44,4%	21,2%	16,9%	12,4%	4,1%	0,2%	0,3%	0,3%
abr/23	44,2%	21,3%	17,1%	12,5%	4,0%	0,3%	0,3%	0,4%
mai/23	44,0%	21,2%	17,2%	12,5%	4,0%	0,4%	0,3%	0,4%
jun/23	43,9%	21,2%	17,3%	12,5%	3,9%	0,5%	0,3%	0,4%
jul/23	43,7%	21,2%	17,3%	12,6%	3,9%	0,5%	0,3%	0,4%
ago/23	43,6%	21,2%	17,5%	12,6%	3,9%	0,5%	0,3%	0,4%
set/23	43,4%	21,2%	17,7%	12,7%	4,0%	0,5%	0,3%	0,4%
out/23	43,2%	21,1%	17,8%	12,7%	4,0%	0,5%	0,3%	0,4%
nov/23	42,9%	21,1%	18,0%	12,7%	4,1%	0,5%	0,3%	0,4%
dez/23	42,7%	21,0%	18,1%	12,6%	4,2%	0,5%	0,3%	0,5%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	GALP	Naturgy	EDP	Endesa	Goldenergy	Capwatt	Audax	Outros
dez/22	49,6%	16,6%	10,1%	13,5%	5,6%	1,4%	0,3%	3,0%
jan/23	49,2%	16,9%	10,0%	12,5%	5,8%	2,3%	0,3%	3,1%
fev/23	48,8%	17,2%	9,9%	12,2%	6,0%	2,4%	0,4%	3,1%
mar/23	48,7%	17,4%	9,7%	11,7%	6,4%	2,5%	0,5%	3,2%
abr/23	48,9%	17,5%	9,5%	11,5%	6,6%	2,4%	0,6%	3,0%
mai/23	49,1%	17,5%	9,3%	11,0%	6,8%	2,5%	0,7%	3,1%
jun/23	49,2%	17,7%	9,1%	10,5%	7,0%	2,5%	0,8%	3,3%
jul/23	50,0%	17,9%	9,2%	10,0%	6,9%	2,5%	0,9%	2,5%
ago/23	50,4%	17,9%	9,0%	9,6%	7,3%	2,4%	1,0%	2,3%
set/23	50,6%	18,2%	8,9%	9,2%	7,2%	2,6%	1,1%	2,1%
out/23	50,3%	18,7%	9,0%	8,8%	7,6%	2,5%	1,2%	1,9%
nov/23	50,4%	18,8%	8,9%	8,4%	7,8%	2,6%	1,3%	1,7%
dez/23	50,9%	18,8%	8,8%	8,0%	7,8%	2,8%	1,4%	1,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Residenciais

Mês	EDP	GALP	Goldenergy	Endesa	Iberdrola	Repsol	Douragás	Outros
dez/22	46,2%	22,8%	13,9%	11,6%	5,1%	0,0%	0,2%	0,2%
jan/23	45,7%	22,4%	14,5%	12,0%	5,0%	0,0%	0,2%	0,2%
fev/23	45,1%	22,2%	15,0%	12,3%	4,9%	0,1%	0,2%	0,2%
mar/23	44,5%	22,0%	15,6%	12,7%	4,7%	0,1%	0,2%	0,2%
abr/23	44,0%	21,8%	16,0%	13,0%	4,6%	0,2%	0,3%	0,2%
mai/23	43,5%	21,6%	16,5%	13,2%	4,4%	0,2%	0,3%	0,2%
jun/23	43,2%	21,4%	16,8%	13,5%	4,4%	0,3%	0,3%	0,2%
jul/23	42,8%	21,1%	17,2%	13,7%	4,3%	0,3%	0,3%	0,3%
ago/23	42,5%	20,9%	17,5%	13,9%	4,2%	0,4%	0,3%	0,3%
set/23	42,2%	20,8%	17,8%	14,1%	4,2%	0,4%	0,3%	0,3%
out/23	41,8%	20,7%	18,1%	14,2%	4,2%	0,4%	0,3%	0,3%
nov/23	41,6%	20,6%	18,3%	14,3%	4,2%	0,5%	0,3%	0,3%
dez/23	41,5%	20,4%	18,5%	14,3%	4,2%	0,5%	0,3%	0,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	GALP	Goldenergy	Endesa	Iberdrola	Audax	Naturgy	Outros
dez/22	43,7%	29,8%	11,2%	8,1%	4,7%	0,6%	0,9%	0,9%
jan/23	43,5%	29,6%	11,5%	8,4%	4,7%	0,6%	0,9%	0,9%
fev/23	43,0%	29,4%	12,0%	8,5%	4,5%	0,6%	1,0%	1,0%
mar/23	42,2%	29,4%	12,6%	8,7%	4,3%	0,7%	1,0%	1,0%
abr/23	41,6%	29,3%	13,0%	8,9%	4,2%	0,7%	1,0%	1,2%
mai/23	40,8%	29,2%	13,5%	9,0%	4,1%	0,8%	1,1%	1,5%
jun/23	40,4%	29,0%	13,9%	9,1%	4,0%	0,9%	1,1%	1,6%
jul/23	40,1%	28,9%	14,1%	9,1%	3,9%	0,9%	1,1%	1,8%
ago/23	40,7%	28,2%	14,3%	9,1%	3,9%	1,0%	1,1%	1,7%
set/23	39,8%	28,6%	14,5%	9,1%	3,8%	1,1%	1,1%	1,9%
out/23	40,5%	27,7%	14,7%	9,0%	3,9%	1,2%	1,1%	1,9%
nov/23	40,6%	27,4%	14,8%	9,0%	3,9%	1,2%	1,2%	2,0%
dez/23	39,1%	28,1%	15,1%	9,0%	3,7%	1,3%	1,3%	2,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	GALP	Goldenergy	EDP	Naturgy	Endesa	Audax	Douragás	Outros
dez/22	43,7%	18,1%	13,1%	9,5%	12,0%	1,6%	0,5%	1,5%
jan/23	41,2%	18,7%	12,6%	10,7%	11,8%	1,8%	0,6%	2,6%
fev/23	42,6%	18,3%	12,5%	10,4%	11,5%	1,8%	0,5%	2,5%
mar/23	41,4%	19,2%	12,9%	10,7%	11,6%	2,1%	0,6%	1,5%
abr/23	40,0%	19,6%	13,2%	10,8%	11,8%	2,4%	0,7%	1,5%
mai/23	38,5%	20,2%	13,1%	11,0%	11,9%	2,9%	0,8%	1,6%
jun/23	38,9%	20,0%	13,0%	11,0%	11,9%	3,0%	0,8%	1,6%
jul/23	39,1%	19,7%	12,9%	11,1%	11,6%	3,2%	0,8%	1,7%
ago/23	39,2%	19,9%	12,7%	11,2%	11,7%	3,4%	0,9%	1,1%
set/23	39,4%	20,2%	12,7%	11,4%	10,9%	3,5%	1,0%	1,1%
out/23	39,0%	20,4%	12,7%	11,4%	10,7%	3,6%	1,0%	1,2%
nov/23	38,6%	20,6%	12,7%	11,6%	10,5%	3,6%	1,0%	1,3%
dez/23	38,2%	21,0%	12,7%	11,6%	10,5%	3,9%	0,9%	1,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	GALP	Naturgy	Endesa	Goldenergy	EDP	Capwatt	Audax	Outros
dez/22	53,8%	19,9%	14,2%	2,5%	4,9%	1,7%	0,0%	3,0%
jan/23	53,7%	20,1%	12,9%	2,7%	4,9%	2,6%	0,0%	3,1%
fev/23	53,0%	20,6%	12,5%	2,9%	5,0%	2,8%	0,2%	3,1%
mar/23	52,9%	20,7%	11,8%	3,2%	4,9%	3,1%	0,2%	3,2%
abr/23	53,4%	20,7%	11,4%	3,4%	4,8%	3,0%	0,3%	3,0%
mai/23	53,8%	20,6%	10,8%	3,6%	4,7%	3,0%	0,4%	3,2%
jun/23	53,8%	20,8%	10,1%	3,8%	4,6%	3,0%	0,5%	3,3%
jul/23	54,9%	21,0%	9,5%	3,7%	4,7%	3,1%	0,6%	2,4%
ago/23	55,4%	21,1%	9,0%	4,2%	4,5%	3,0%	0,7%	2,1%
set/23	55,5%	21,4%	8,6%	4,1%	4,5%	3,3%	0,8%	1,8%
out/23	55,3%	22,0%	8,1%	4,4%	4,6%	3,1%	0,9%	1,5%
nov/23	55,6%	22,2%	7,5%	4,7%	4,6%	3,3%	1,0%	1,2%
dez/23	56,1%	22,0%	7,1%	4,6%	4,5%	3,5%	1,1%	1,1%